

## **ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação**

REUNIÃO DO COMITÊ CIENTÍFICO 1º e 2 de Julho de 2010 – PUC-Rio

### **RELATÓRIO DO GT: Filosofia da Educação**

MEMBRO DO COMITÊ CIENTÍFICO: Sandra Soares Della Fonte e Amarildo Luiz Trevisan

Número de trabalhos recebidos	29
- Número de trabalhos aprovados por dois avaliadores	4
- Número de trabalhos rejeitados por dois avaliadores	7
- Número de discrepâncias	16
- Número de trabalhos rejeitados por quebra de anonimato	3
- Número de trabalhos selecionados	12
- Número de trabalhos que serão apresentados	12
- Número de trabalhos excedentes	0

#### **✓ Como se deu o processo de avaliação**

Registramos a existência de um grande número de pareceres discrepantes e trabalhos com quebra de anonimato. Contudo, em geral, o processo de avaliação transcorreu de forma tranqüila, ou seja, foi possível cotejar todas as informações necessárias e compatibilizar os pareceres discrepantes com os membros do CC, com vistas a obter um julgamento prudente. Isso ocorreu no prazo de uma tarde de trabalho, o que nos leva a considerar que esse encontro do CC pode ser otimizado para um dia de trabalho. Houve apenas uma situação extraordinária na qual um trabalho que teve dois pareceres positivos na primeira fase foi rejeitado por quebra de anonimato pelos membros da subárea e cópia indevida de artigo já publicado.

#### **✓ Qualidade dos pareceres e funcionamento do sistema de ad hocs**

Em geral, os pareceres estavam bem elaborados e contribuíram para a avaliação final dos artigos. Porém, alguns ainda estavam bastante resumidos e não apresentavam o preenchimento de todos os quesitos exigidos pela ficha de avaliação. Além disso, percebeu-se a ausência de critérios mais consensuais quanto à observância da qualidade dos trabalhos e das restrições feitas.

✓ **Funcionamento dos critérios de avaliação e do documento de “Orientações aos Pareceristas”**

Seria interessante reafirmar, para o próximo ano, os critérios norteadores da elaboração dos pareceres presente nas “Orientações aos pareceristas”. Mesmo assim, sugerimos:

- As situações de quebra de anonimato oriundas de ferramentas de informática podem ser diagnosticadas na fase de avaliação preliminar quanto à forma;
- As subáreas podem ter uma margem de liberdade para eleger critérios que atendam às especificidades de alguns campos da produção do conhecimento. Tal fato amenizaria o número elevado de pareceres discrepantes;
- Se os GT's induzirem temas para suas discussões, essa notificação deve chegar oficialmente aos pareceristas;
- Os casos de “aceito com restrição” precisam ser mais bem detalhados nos pareceres.

✓ **Visão geral dos trabalhos – referencial teórico e metodológico, forma, temáticas etc.**

Houve o aumento do número de trabalhos encaminhados ao GT-17 em relação ao ano anterior. Passamos, então, de 21 para 29 textos avaliados. Porém, o número de trabalhos aprovados se manteve praticamente o mesmo que em 2009: de 11 textos aprovados, temos, para 2010, 12. Tal fato nos leva a questionar, em especial, dois aspectos: a qualidade dos textos encaminhados e a desatenção dos autores quanto às regras de anonimato (definidas pela Anped).

Cabe, ainda, registrar que os trabalhos cobrem um amplo leque de temas presentes na discussão acadêmica, refletindo a diversidade de orientações teóricas na área da filosofia da educação. Há um predomínio de pesquisas teóricas e alguns trabalhos não apresentam elementos suficientemente maduros na sua relação com a problemática educacional. Nesse sentido, o GT poderia avaliar, em sua produção acadêmica, a discussão do eixo teoria e prática e estimular o aprofundamento desse tema.